

**COMISSÃO EXTERNA - ACOMPANHAR INVESTIGAÇÃO REGIÃO VALE DO JAVARI
- AM****REQUERIMENTO nº****(Da Sra. Vivi Reis)**

Requer a realização de audiência pública para discutir as condições de trabalho e os direitos dos servidores da Funai que atualmente atuam nas Frentes de Proteção Etnoambiental encarregadas da execução da política indigenista voltada a Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato e regulamentação/reconhecimento do trabalho desempenhado por sertanistas e indígenas com vínculos empregatícios temporários com a Funai.

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 58, §2º, II da Constituição Federal e nos arts. 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública discutir as condições de trabalho e os direitos dos servidores da Funai que atualmente atuam nas Frentes de Proteção Etnoambiental encarregadas da execução da política indigenista voltada a Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato e regulamentação/reconhecimento do trabalho desempenhado por sertanistas e indígenas com vínculos empregatícios temporários com a Funai.

Para a referida Audiência Pública, proponho que as seguintes pessoas e entidades sejam convidadas:

1. Representante da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja);
2. Representante do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no DF (Sindsep-DF);



3. Representante do Observatório dos Direitos Humanos dos Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato (Opi);
4. Representante da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib).
5. Sra. Mislene Metchacuna Martins Mendes, Servidora da Funai no Valendo Javari;

JUSTIFICAÇÃO

A confirmação do assassinato brutal do indigenista brasileiro Bruno Araújo Pereira, servidor da Fundação Nacional do Índio (Funai) e do jornalista inglês Dom Phillips, colaborador do jornal The Guardian, na região do Vale do Javari, no Estado do Amazonas, torna imperativo que a presente Comissão Externa se debruce sobre as condições de trabalho e os direitos dos servidores da Funai que atualmente atuam nas Frentes de Proteção Etnoambiental encarregadas da execução da política indigenista voltada a Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato e regulamentação/reconhecimento do trabalho desempenhado por sertanistas e indígenas com vínculos empregatícios temporários com a Funai.

Segundo informações da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), Bruno recebia constantes ameaças de madeireiros, garimpeiros e pescadores que atuam ilegalmente naquela região: *"A Univaja compreende que o assassinato de Pereira e Phillips constitui um crime político, pois ambos eram defensores dos direitos humanos e morreram desempenhando atividades em benefício de nós, povos indígenas do Vale do Javari, pelo nosso direito ao bem-estar, pelo nosso direito ao território e aos recursos naturais que são nosso alimento e garantia de vida, não apenas da nossa vida, mas também da vida dos nossos parentes isolados", afirmou a entidade.*

Bruno Pereira dedicou integralmente sua vida à defesa dos povos indígenas. Nessa luta, sucumbiu por obra daqueles que atentam todos os dias contra a vida, os direitos e o território desses povos, patrocinados por discursos oficiais e pelo desmonte e fragilização das instituições públicas responsáveis pela garantia da legalidade, da segurança, soberania nacional, fiscalização ambiental e respeito aos direitos constitucionais assegurados aos povos originários deste país.



Os dois se deslocaram com o objetivo de visitar a equipe de Vigilância Indígena que se encontrava próxima à localidade chamada Lago do Jaburu (próxima da Base de Vigilância da FUNAI no rio Ituí), para que o jornalista visitasse o local e fizesse algumas entrevistas com os indígenas", diz o texto da Univaja. A região do Vale do Javari, no oeste do Amazonas, abriga grande número de indígenas ainda isolados.

Vare lembrar que há menos de três anos, o indigenista Maxciel Pereira dos Santos, ex-servidor e então colaborador da Funai foi assassinado à queima-roupa, à luz do dia, na rua mais movimentada de Tabatinga-AM e, pior, ao lado de sua esposa e enteada sem que tenha havido até hoje a elucidação do caso e responsabilização dos envolvidos.

São inteiramente inaceitáveis as cotidianas mortes de defensores do meio ambiente e dos direitos humanos em todo o país. São inteiramente inaceitáveis as cotidianas mortes de indígenas e suas lideranças que lutam pela sobrevivência e o respeito aos direitos mais básicos.

Pelo exposto, considerando a gravidade e a escalada de violência contra povos indígenas, sertanistas e servidores, temporários ou não da Funai, a presente Comissão Externa tem a obrigação de acompanhar e fiscalizar as ações desenvolvidas pelo Poder Público para garantir os direitos e a segurança s na região do Vale do Javari no estado do Amazonas.

Sala das Sessões, de junho de 2022

Deputada Vivi Reis
PSOL/PA





Requerimento de Audiência Pública (Da Sra. Vivi Reis)

Requer a realização de audiência pública para discutir as condições de trabalho e os direitos dos servidores da Funai que atualmente atuam nas Frentes de Proteção Etnoambiental encarregadas da execução da política indigenista voltada a Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato e regulamentação/reconhecimento do trabalho desempenhado por sertanistas e indígenas com vínculos empregatícios temporários com a Funai.

Assinaram eletronicamente o documento CD227952752700, nesta ordem:

- 1 Dep. Vivi Reis (PSOL/PA)
- 2 Dep. Joenia Wapichana (REDE/RR)

